

Paraná divulga lista de projetos selecionados no Proesporte

Vinte por cento dos recursos financiarão o paradesporto

Simone Ferraro/Confederação Brasileira de Ginástica

O governo do Paraná divulgou a lista dos 263 projetos selecionados pelo Edital nº 06 do Programa Proesporte, que destinará R\$ 50 milhões para o fomento ao esporte paranaense em 2026 e 2027. O edital teve 1.845 projetos inscritos, quase o dobro do volume registrado em 2023, quando o Edital nº 05 contabilizou 945 inscrições.

Do total apresentado em 2025, 1.181 projetos foram habilitados para a etapa de análise técnica e de mérito. Desses, 965 considerados aptos, alcançando coeficiente superior a 70 pontos em uma escala de avaliação de 0 a 100.

De acordo com a Secretaria de Estado do Esporte, a pontuação obtida não foi critério exclusivo para a definição dos projetos contemplados. A seleção final foi realizada pela Comissão do Proesporte (CProesporte), que adotou critérios técnicos e estratégicos previstos em lei.

Ampliação do acesso

Foram considerados como critérios a adequação dos projetos aos objetivos do programa e ao Plano Decenal do Esporte, a ampliação do acesso da população às práticas esportivas, a promoção do esporte, os pareceres emitidos na análise de mérito e a compatibilidade dos valores propostos com o montante de recursos disponíveis.



Bárbara Domingos é uma das contempladas no Proesporte

Atletas bolsistas do Governo do Estado são premiados no Prêmio Brasil Olímpico 2025.

As informações detalhadas sobre o processo de avaliação e os critérios adotados estão registradas na ata da reunião final da CProesporte.

Paradesporto

Outro destaque do edital é o direcionamento de 20% do valor a projetos destinados ao paradesporto, reforçando a política estadual de inclusão e incentivo ao esporte para pessoas com deficiência.

R\$ 25 milhões em 2026

Os R\$ 50 milhões previstos no Edital nº 06 foram distribuídos em dois exercícios financeiros, sendo R\$ 25 milhões em 2026 e R\$ 25 milhões em 2027. Em razão desse cronograma, foi feita a divisão dos projetos selecionados em duas listas. A Lista 01 contempla projetos com contratação imediata, enquanto a Lista 02 reúne projetos com contratação prevista para outubro de 2026.

Após a qualificação e a emissão do Certificado de Aprovação,

os projetos possuem prazo de até 18 meses para captação dos recursos.

A coordenação do programa informa que os selecionados terão 60 dias corridos, a partir de 5 de janeiro de 2026, para efetivar sua qualificação e contratação. O não cumprimento do prazo implicará desclassificação automática, sem possibilidade de prorrogação.

O coordenador do Proesporte, Otávio Vinícius Taguchi, parabenizou os projetos selecionados e reforçou a importância

de atenção aos próximos passos do processo. “É fundamental que os proponentes acompanhem atentamente as orientações encaminhadas por e-mail e respeitem rigorosamente os prazos de contratação para assegurar a continuidade dos projetos”, disse.

De acordo com ele, com números recorde e investimento robusto, o Proesporte segue se consolidado como um dos maiores programas de incentivo ao esporte do Brasil, ampliando o alcance das ações esportivas no Paraná e fortalecendo o desenvolvimento do setor em todas as regiões do estado.

Brasil Olímpico

Atletas contemplados pelo programa Geração Olímpica e Paralímpica (GOP), do Governo do Estado, estiveram entre os destaques do Prêmio Brasil Olímpico 2025, entregue pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) na noite da última quinta-feira (11), em cerimônia realizada no Rio de Janeiro.

Foram premiados as atletas Nicole Pircio e Mariana Gonçalves, eleitas para a Equipe do Ano da Ginástica Rítmica, e Felipe Wu, do tiro esportivo. Os três são bolsistas do GOP e integraram a edição 2025 do programa, que contou com R\$ 5,2 milhões de suporte financeiro a 1.226 atletas e técnicos em diferentes fases.

Operação Verão Total 2025/2026 começa no RS

Joel Vargas/GVC

Foi oficialmente aberta neste sábado (13) a Operação Verão Total 2025/2026, iniciativa transversal que envolve 39 órgãos e entidades do governo do Estado para intensificar a prestação de serviços públicos em praias, lagoas e balneários gaúchos durante a alta temporada. A abertura ocorreu na Beira-Mar de Tramandaí e contou com a presença do vice-governador e coordenador do programa, Gabriel Souza, bem como de secretários estaduais, lideranças regionais e locais, além de moradores e veranistas.

Na atual edição da Operação Verão Total, o Estado aumentou o número de servidores e serviços em regiões que registram maior circulação de turistas e veranistas durante o verão. A programação da abertura demonstrou as ações com as quais a população vai poder contar até o dia 14 de abril de



Evento teve o vice-governador Gabriel Souza

2026, quando termina a vigência do decreto, oferecendo atividades culturais, educativas e esportivas ao longo do dia, além de diversos serviços e ações voltados à população.

Somente na segurança, cerca de 3,3 mil servidores da Brigada Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros Militar, do Instituto-Geral de Perícias e do

Departamento Estadual de Trânsito vão atuar de forma integrada, com ações que incluem patrulhamento, salvamentos, fiscalização e atividades educativas. Como parte da programação, foram feitas demonstrações com viaturas, aeronaves e cães, bem como confecção de documentos de identificação e atividades educativas.

Cidades do SC aderem à programa alimentar

A Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, por meio da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, divulgou nesta sexta-feira, 12, que 103 municípios catarinenses se habilitaram ao novo edital do Programa de Aquisição de Alimentos que vai distribuir R\$ 3 milhões.

“A Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional está muito feliz com o número de municípios que solicitaram a habilitação. Santa Catarina já tem o melhor índice de segurança alimentar do país e esse número fortalece ainda mais a política de Segurança Alimentar. A nossa previsão é que as compras iniciem em janeiro beneficiando centenas de unidades recebedoras”, disse a coordenadora estadual de Segurança Ali-

mentar e Nutricional, Juliana Rocha Pires.

Ela lembrou ainda que o cadastro dos agricultores familiares interessados continua aberto. Cada agricultor pode vender até R\$ 15 mil para as cidades habilitadas no programa. “Se a cidade onde ele mora não se habilitou ele pode vender para as cidades próximas, o que garante mais uma fonte de renda”, completa.

Santa Catarina tornou-se referência na execução do programa no país. Em 2025, a Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional executou os R\$ 10 milhões disponibilizados em 2024 em apenas cinco meses, bem antes dos 12 meses previstos inicialmente. Também está em andamento a execução do Programa Indígena, que conta com recursos de R\$ 3 milhões.